

**PALESTRAS PÚBLICAS – DEZEMBRO 2017**

DATA	DIA	T E M A	ORADOR
<b>DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA ÀS 19h30min - DOMINGOS ÀS 16h</b>			
01	Sexta	Liberdade e Progresso	Sérgio de Melo Rodrigues
03	<b>Domingo</b>	<b>As Dores da Alma</b>	<b>Antônio Carlos Ghirlizoni de Souza</b>
04	Segunda	O Céu, o Inferno e o Purgatório na Visão Espírita	Domingos Sávio de Miranda
05	Terça	A Transição Planetária	Lindolfo Ferreira Neves Junior
06	Quarta	A Benfeitora Anália Franco	Renata Carísio Pereira Neves
07	Quinta	A Caridade Segundo os Ensinamentos de Jesus	Márcio Coutinho de Abreu
08	Sexta	Jesus na Casa de Marta e Maria	Elizabete Fontes Dominguet
10	<b>Domingo</b>	<b>Comemoração do Nascimento de Jesus</b>	<b>Escola de Evangelho Emmanuel</b>
11	Segunda	A Missão do Anjo de Guarda	Leir Elmi Gripp Sampaio
12	Terça	A Necessidade da Reencarnação	Marlene de Melo Xavier
13	Quarta	A Felicidade não é deste Mundo	Norma Suely Lima de Oliveira
14	Quinta	O Suicídio não é Solução	Corydes Francisco Monsores
15	Sexta	A Contribuição do Espiritismo para a Sociedade	Irinéa Glória Pereira Brígida
17	<b>Domingo</b>	<b>O Livre Arbítrio e a Fatalidade</b>	<b>Marco Antônio Alves dos Santos</b>
18	Segunda	Allan Kardec – O Codificador	Pedro Lacerda de Souza
19	Terça	A Lei de Igualdade	Regina Célia de Oliveira
20	Quarta	Considerações sobre a Fé	Júlio César Costa
21	Quinta	Há muitas Moradas na Casa de meu Pai	Fabiola Maria Vianna de Souza
22	Sexta	Jesus e Você	Elenice Maia Mascarenhas
24	<b>Domingo</b>	<b>A Conversão de Zaqueu</b>	<b>Terezinha Coelho de Carvalho</b>
25	Segunda	O Natal de Jesus	Luiz Carlos de Carvalho
26	Terça	As Leis Morais	Cláudia Castelo Branco Fernandes
27	Quarta	A Paz do Cristo e a Pacificação do Mundo	Vera Lúcia de Oliveira Garcia
28	Quinta	Os Benefícios da Gratidão	Terezinha Coelho de Carvalho
29	Sexta	Parentesco Corporal e Espiritual	Francisco Hamilton A. Silva
31	<b>Domingo</b>	<b>Onde está a sua Fé?</b>	<b>Roni Ricardo Osório Maia</b>
<b>QUARTAS-FEIRAS ÀS 15h - PALESTRAS À TARDE</b>			
06	Quarta	Há Muitas Moradas na Casa de Meu Pai	Terezinha Peris Rodrigues
13	Quarta	Transição Planetária	José Francisco Simões Correa
20	Quarta	Bem Aventurados os Misericordiosos	Ana Maria Lambert
27	Quarta	O Trabalho como Fator de Evolução	Terezinha Coelho de Carvalho

**ATIVIDADES DA AEEV**

RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO: 2ª a 6ª feiras, 19h; 4ªs feiras, 15h; domingos, 15h30min  
 ATENDIMENTO FRATERNO: 2ª a 6ª feiras, 19h  
 PALESTRAS PÚBLICAS: 2ª a 6ª feiras, 19h30min; 4ª feiras, 15h e 19h30min; domingos, 16h  
 EVANGELIZAÇÃO PARA A INFÂNCIA: Domingos, 15h30min  
 MOCIDADE ESPÍRITA PAULO DE TARSO: domingos, 15h30min  
 ESDE - ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA: 2ªs e 3ªs feiras, 19h15min  
 GRUPO DE ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO: 5ªs feiras, 19h30min  
 GRUPO DE ESTUDOS DA MÉDIUNIDADE: 6ªs feiras, 20h  
 GRUPOS DE ESTUDO DE OBRAS RELACIONADAS A ROUSTAING: 3ªs feiras, 15h e 19h30min  
 GRUPOS DE ESTUDO DAS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ: 4ª e 5ª feiras, 19h30min  
 ASSISTÊNCIA ALIMENTAR - cadastramento: 3ªs feiras, 14h  
 ASSISTÊNCIA A GESTANTES E ENXOVAL DO BEBÊ - cadastramento: 3ªs feiras, 14h  
 ASSISTÊNCIA A PRESIDÁRIOS: 2ªs feiras, 10h  
 ASSISTÊNCIA AOS MENORES DO NOVO DEGASE: 6ªs feiras, 09h  
 ASSISTÊNCIA A HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS MENTAIS: domingos, 9h  
 BIBLIOTECA: 2ª a 6ª feiras, 19h15min  
 LIVRARIA: 2ª a 6ª feiras, 14 às 21h, domingos, 16h  
 SECRETARIA: 2ª a 6ª feiras, 14 às 21h, domingos, 15h30min

# ESTUDANTE DA VERDADE

Ano XXII

Nº 236

DEZEMBRO

2017

**EDITORIAL**

## Natal com Jesus

Mais uma vez renovam-se as alegrias e as esperanças do Natal para a Humanidade.

O clima de Natal é tão positivo e as suas expressões tão intensas que, mesmo sofrendo enxer-tias ao longo do tempo, baseadas nas tradições, lendas e festas pagãs, que desembocaram hoje num mercantilismo intenso, o aroma evangélico permanece o mesmo, encantando as almas mais sensíveis.

Vivenciando o Natal na sua verdadeira essência, devemos recordar a simplicidade do nascimento de Jesus. Natal é família, no seu sentido mais amplo dos laços consangüíneos e espiritu- alidade. Recordemos o Mestre Divino como foco central de nossas vibrações e expressões de fraternidade. Ressaltemos, ainda, a alegria e a esperança que o Natal manifesta, ajudando-nos a superar angústias e perplexidades pelas situações transitórias que a Humanidade atravessa.

O Mestre veio até nós em sua missão terrena de Paz e Redenção! Chega à manjedoura sim- ples, exemplifica seu trabalho, conversa com homens obscuros de aldeota singela e, prepara a transformação da Humanidade inteira. Seu Evangelho é a mais expressiva história de sua vida e de seus ensinamentos. A vida de Jesus é o permanente apelo à mansidão, à dignidade, ao amor, à verdade. Amá-Lo é começar a vivê-Lo. Conheçê-Lo é plasmá-Lo na mente e no cora- ção.

Recordemos que o Natal é o céu que se reparte com a Terra e, mesmo que cultivemos a bon- dade somente hoje, quando o Natal nos deslumbra e felicita os corações, comecemos a viver com Jesus, ainda que seja por algumas horas, e aprendamos a estar com Ele em todos os instantes, tanto quanto Ele permanece conosco.

O Natal é, como sempre, uma oportunidade de meditação e de mudanças pessoais; um momento sagrado de gratidão a Jesus; de corajosa decisão de praticar o que Ele ensinou pelo exemplo de sua vida entre nós. “Na história dos Espíritos encarnados e desencarnados que compõem a Humanidade há uma característica comum: a presença de Jesus.”

“Ontem ou há milhares de anos, ouvimos falar do Mestre inesquecível e, nos círculos de aprendizado situados no plano espiritual, fomos informados sobre a sua condição de Ministro do Eterno junto às coletividades que evoluem na Terra.”

“Sua figura augusta permanece indelevelmente gravada em nosso íntimo e, ainda que não o reconhecamos conscientemente, Ele é a grande inspiração de nossas vidas. Pólo magnético de nossas almas, Jesus representa a meta que devemos alcançar, atraindo-nos mansamente para Deus.”

“Somente o Amor, vivido na plenitude, pôde envolver a Manjedoura de magnetismo tão pro- fundo e contagiante que ela atravessou os séculos, tornando-se o símbolo eterno da Redenção

*“Um dia, Deus, em sua inesgotável caridade, permitiu que o homem visse a verdade varar as trevas. Esse dia foi o do advento do Cristo.” - Fénelon*



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE

Adesa ao:

36º CEU – CEERJ – FEB

Rua Carlos Chagas, 708 – Bairro São Lucas – Volta Redonda – RJ  
 CEP 27264-420 – Tel.: 3342-4270 – Fundada em 19 de agosto de 1945

www.aeev.org - contato@aeev.org

INFORMATIVO

**RETORNO À PÁTRIA ESPIRITUAL**



Retornou à Pátria Espiritual no dia 10/09/17, após uma proveitosa existência de 83 anos, a nossa Zilah Canellas da Costa Maia.

Zilah, como era conhecida participou por muitos anos em vários setores de atividades da nossa casa, às quais só deixou quando a doença do próprio corpo a impediram de participar, mesmo assim eventualmente vinha matar as saudades assistindo as palestras de sua filha Elenice. Junto com seu esposo Joel eram associados da Casa e trabalhou como médium psicofônica, auxiliou na assistência aos necessitados e foi responsável durante muitos anos, como excelente culinária que era, pela preparação dos almoços mensais de confraternização.

Nasceu em Juiz de Fora em abril de 1934 em uma família pobre e tinha 4 irmãos. Em 1948, aos 14 anos começou a trabalhar numa fábrica de cartongem a fim de auxiliar os pais. Aos 20 anos casou-se com o saudoso Joel, numa união de 58 anos até a desencarnação do esposo. Mudou-se para Volta Redonda em 1962, quando teve de deixar o trabalho remunerado para dedicar-se exclusivamente à família. De sua união com Joel nasceram 3 filhas: Elenice, Mary e Zuleica, que lhes deram 7 netos, todos frequentadores da AEEV desde a infância. Zilah se destacava pela alegria de viver e vontade de auxiliar o próximo, além do dinamismo, senso de justiça, coragem e fé inabalável. Era um "pau para toda obra" com quem sempre podíamos contar.

À Zilah os nossos agradecimentos pela convivência fraterna, bons exemplos e pela dedicação à nossa Casa. Que Jesus a recompense e a abençoe na nova vida!

**NOVOS ASSOCIADOS**

A Diretoria Executiva em sua 734ª reunião de 07/11/17 aprovou, com muita alegria, a proposta de admissão do irmão Marcos Anderson Valle de Souza, como associado contribuinte. Rogamos a Jesus que abençoe o novo integrante da família AEEV.

E convidamos os amigos e frequentadores da nossa Casa a fazerem parte do nosso quadro de associados. A participação de todos é importante para o fortalecimento das atividades dos Estudantes da Verdade. As propostas de admissão estão à disposição na secretaria da AEEV.

**CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FREDERICO FIGNER**

**Paixão e Sublimação** – O livro do mês é um romance ditado pelo espírito Josafat à médium carioca Ana Maria de Almeida e publicado pela EME Editora, de Capiravi, SP. O livro conta a história de duas almas que se amam: Virna, escrava judia e Marcus Flávius,

centurião romano. Eles se casam e ela desperta nele o verdadeiro amor, entretanto, entra em cena Agripina, patriciã romana que destrói o casamento deles, provocando ódio e vingança no espírito de Marcus, que levará 19 séculos para se redimir, graças a dedicação de Virna que reencarna várias vezes para ajudá-lo. A história leva o leitor a refletir sobre o retorno de suas ações e a perfeição das leis divinas que é justa, mas também misericórdia.

Associe-se ao nosso Clube e receba um livro espírita por apenas R\$15,00 por mês. A adesão e a retirada dos livros podem ser efetuadas nas Bancas do Livro Espírita situadas na Rua 33 e no começo da Av. Amarel Peixoto ou na secretaria da AEEV.

**HOMENAGEM A JESUS PELAS CRIANÇAS E JOVENS DA EVANGELIZAÇÃO**

No dia 10 de dezembro às 16h as crianças da Escola de Evangelho Emmanuel e os jovens da Mocidade Espírita Paulo de Tarso farão uma homenagem a Jesus comemorando o seu Natal. Este evento substituirá a tradicional palestra dominical.

**RECESSO DE FIM DE ANO**

Há atividades da nossa Casa que são ininterruptas, são elas: Palestras Públicas, Ministração de Passes, Sessões Mediúnicas, Atendimento Fraternal, Livraria, Biblioteca e Distribuição de Cestas Básicas.

Outras, por suas características, podem ser interrompidas. São elas: Grupos de Estudos, Evangelização da Infância, Mocidade Espírita e Confecção de Enxovais para recém nascidos, que encerram suas atividades na 1ª quinzena de dezembro e reiniciarão na 2ª quinzena de fevereiro de 2018.

**ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO.**

O Almoço é uma forma de confraternização dos trabalhadores e amigos da casa. Ele e as sobremesas são preparadas com muito carinho por uma equipe de culinárias experiente e dedicada coordenada pela irmã Nádia, que só utiliza ingredientes de primeira qualidade. A renda é toda aplicada na compra de alimentos para 33 famílias assistidas e de materiais para preparação de enxovais que são distribuídos a recém-nascidos carentes. Não deixe de participar!

O próximo só ocorrerá em março de 2018, pois nossas culinárias estarão em recesso nos meses de janeiro e

**Dia 03/12 – Domingo-  
das 12h às 13h30min**

**Cardápio**

Lombo Recheado - Farofa de Natal  
Salada de Frango - Arroz - Tutu

Ingressos antecipados  
na secretaria da AEEV **R\$17,00**



**Enquanto é Hoje**

*“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações” – Jesus. (Hebreus, 3:15)*

Encarecer a oportunidade de regeneração espiritual na vida física nunca será argumento fastidioso nos círculos de educação religiosa.

O corpo denso, de alguma forma, representa o molde utilizado pela compaixão divina, em nosso favor, em grande número de reencarnações, para reajustar nossos hábitos e aprimorá-los.

A carne, sob muitos aspectos, é barro vivo de sublime cerâmica, com o qual o Oleiro celeste nos conduz muitas vezes, à mesma forma, ao calor da luta, a fim de aperfeiçoar-nos o veículo sutil de manifestação do espírito eterno; entretanto, quase sempre, estragamos a oportunidade, encaminhando-nos para a inutilidade ou para a ruína.

Dentro do assunto, porém, a palavra de Paulo é valiosa e oportuna.

Enquanto puderes escutar ou perceber a palavra hoje, com a audição ou com a reflexão, no campo fisiológico, vale-te do tempo para registrar as sugestões divinas e concretizá-las em tua marcha.

Para o homem brutalizado a morte não traz grandes diferenças. A ignorância passa o dia na impulsividade e a noite na inconsciência, até que o tempo e o esforço individual operem o desgaste das sombras, clareando-lhe o caminho.

Aqui, todavia, nos referimos à criatura medianamente esclarecida.

Todos os pequenos maus hábitos, aparentemente inexpressivos, devem ser muito bem extirpados pelos seus portadores que, desde a Terra, já disponham de algum conhecimento da vida espiritual, porque um dos maiores tormentos para a alma desencarnada, de algum modo instruída sobre os caminhos que se desdobram além da morte, é sentir, nos círculos de matéria sublimada, flores e trevas, luz e lama dentro de si mesma.

*Espírito Emmanuel, livro Vinha de Luz, FEB, psicografia Chico Xavier.*

**Alegria Cristã**

*“Mas a vossa tristeza se converterá em alegria” - Jesus. (João, 16:20)*

Nas horas que precederam a agonia da cruz, os discípulos não conseguiam disfarçar a dor, o desapontamento. Estavam tristes. Como pessoas humanas, não entendiam outras vitórias que não fossem as da Terra. Mas Jesus, com vigorosa serenidade, exortava-os: “Na verdade, na verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis; o mundo se alegrará e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

Através de séculos, viu-se no Evangelho um conjunto de notícias dolorosas – um Salvador abnegado e puro conduzido ao madeiro destinado aos infames, discípulos debandados, perseguições sem conta, martírios e lágrimas para todos os seguidores...

No entanto, essa pesada bagagem de sofrimentos constitui os alicerces de uma vida superior, repleta de paz e alegria. Essas dores representam auxílio de Deus à terra estéril dos corações humanos. Chegam como adubo divino aos sentimentos das criaturas terrestres, para que de pântanos desprezados nasçam lírios de esperança.

Os inquietos salvadores da política e da ciência, na Crosta planetária, recebem repouso e prazer a fim de que o espírito chore depois, por tempo indeterminado, atirado aos desvãos sombrios da consciência ferida pelas atitudes criminosas. Cristo, porém, evidenciando suprema sabedoria, ensinou a ordem natural para a aquisição das alegrias eternas, demonstrando que fornecer caprichos satisfeitos, sem advertência e medida, às criaturas do mundo, no presente estado evolutivo, é depor substâncias perigosas em mãos infantis. Por esse motivo, reservou trabalhos e sacrifícios aos companheiros amados, para que se não perdessem na ilusão e chegassem à vida real com valioso patrimônio de estáveis edificações.

Eis por que a alegria cristã não consta de prazeres da inconsciência, mas da sublime certeza de que todas as dores são caminhos para júbilos imortais.

*Espírito Emmanuel, livro Caminho Verdade e Vida, FEB, psicografia Chico Xavier*